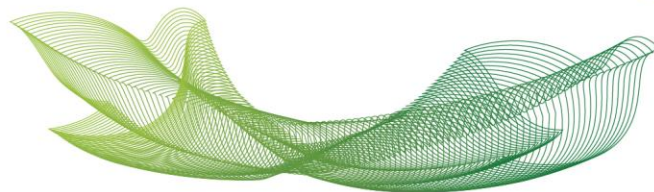




Tipo de produção	Capítulo de livro
Autor(es) docentes da Universidade São Francisco - USF	Daisy Machado
Autor(es) externos nacionais ou internacionais	-
Autor(es) discentes da Universidade São Francisco - USF	Bianca Aparecida Siqueira
Programa(s)/ Curso(s)/Núcleo(s)	Programa de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICITExt/USF); Curso de Fisioterapia
Idioma	Português
Formato	Digital
DOI/ ISBN/ ISSN	10.22533/at.ed.75221080418
Data/ ano da publicação	2021
Título	SINAIS E SINTOMAS RECORRENTES DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE CÓLON EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: ESTRATÉGIAS PARA O DIRECIONAMENTO NA ATENÇÃO DA ENFERMAGEM.
Resumo	O câncer da mama causa alterações físicas-funcionais, sociais e emocionais que geram diversas consequências a essas mulheres, que interferem diretamente em suas atividades de vida diária, em especial, as alterações ocorrem no membro homolateral a cirurgia. O tipo de procedimento cirúrgico escolhido influencia diretamente nestas disfunções e além do tratamento realizado, neoadjuvante e adjuvante, sendo os principais motivos para o encaminhamento para a fisioterapia. O trabalho corresponde a um estudo retrospectivo do câncer de mama, o qual objetivou-se a identificação de qual o perfil de condutas fisioterapêuticas perante os sintomas mais frequentes nestes pacientes. Foram estudadas fichas oncológicas de pacientes que se encontravam em tratamento com a fisioterapia na clínica Oncológica de um Hospital Universitário no Interior de São Paulo. Foram encontradas melhora da amplitude do movimento, aumento da força muscular e analgesia para todos os casos, e em 50% verificou-se melhora do reparo tecidual das cicatrizes. 33,3% dos casos houve redução de edema e 16,7% melhora na hipersensibilidade. As condutas mais utilizadas foram alongamentos de membros superiores (100%), fortalecimento dos músculos do ombro, com ênfase em manguito rotador e bíceps braquial (100%) e aplicação de estimulação elétrica transcutânea (16,7%), laser para analgesia e reparo tecidual (16,7%) e Dry needling em pontos gatilhos (16,7%), drenagem manual linfática (66,7%) e colocação de diferentes texturas no membro



	com hipersensibilidade (16,7%). E por fim, concluiu-se que a fisioterapia possui um impacto importante na recuperação destes pacientes, principalmente quando encaminhados precocemente, impedindo a progressão das perdas obtidas e auxiliando na evolução de amplitude de movimento, força muscular, melhora dos quadros álgicos, melhora do reparo tecidual das cicatrizes, redução de edema e da hipersensibilidade.
Assunto (palavras-chave)	Neoplasia mamária. Fisioterapia. Condutas. Sintomas. Reabilitação.
Fomento	USF
Ciclo Núcleo de Pesquisa Acadêmica	2019/2020